OPÇÃO DE TRATAMENTO COM ANCORAGEM ESQUELÉTICA PARA PERDA DE PRIMEIRO MOLAR INFERIOR – RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Moreira, BSL*, Paccini, JVC*.

SOEP Sistema Odontológico de Estudo e Pesquisa– Porto Velho - RO beatrizslmoreira14@gmail.com

INTRODUÇÃO

O fechamento de espaços através da mesialização de molares tornou-se um método rotineiro na clínica ortodôntica, pois trata-se de um recurso eficaz e bem aceito durante o tratamento[1] de prognóstico duvidoso do dente permanente como agenesia dentária ou até mesmo espaços edêntulos[2].

Utilizado como ancoragem esquelética os mini-implantes permitem a aplicação de força em várias direções, reduz a necessidade de colaboração do paciente, é biocompatível, tem a facilidade na instalação e remoção do parafuso, tornando assim o tratamento com maior previsibilidade de sucesso e consequentemente minimizando o tempo de tratamento.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente com uma má oclusão de ¼ de Classe III, subdivisão esquerda, com perda do primeiro molar inferior direito e fechamento do espaço com a utilização do mini-implante

CASO CLÍNICO

Paciente R.F.J. 15 anos, apresentou-se à clínica de ortodontia, com a queixa principal de “dentes tortos”. Na análise facial, o paciente apresentava uma face simétrica, selamento labial passivo, padrão facial suavemente vertical e perfil suavemente convexo. Na analise intrabucal foi constatado uma má oclusão de ¼ de Classe III subdivisão esquerda. Havia apinhamento nos incisivos superiores e inferiores, sendo que o incisivo lateral superior direito (12) se apresentava lingualizado, e a curva de Spee moderada. O elemento 46 apresentava grande destruição coronária.



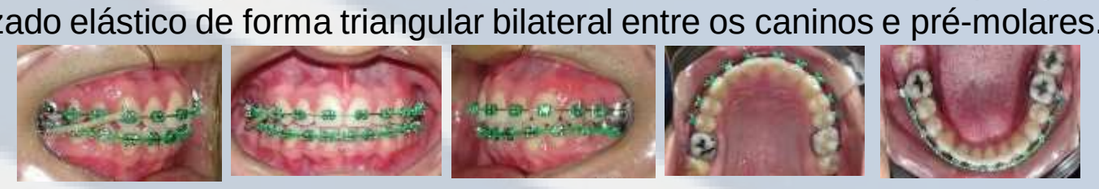
No inicio do tratamento foi efetuada a instalação de bráquetes pré-ajustados de prescrição Roth com slot 0,022”x0,028”. O alinhamento e nivelamento foi realizado com a seguinte sequência de fios: 0,012” niti, 0,014 niti, 0,016” niti, 0,018” niti, 0,018” de aço, 0,020” niti, 0,020 de aço, 0,019”x0,025” niti, 0,019”x 0,025” de aço



Foi realizada a instalação do mini-implante entre os dentes 45 e 47, conjugado ao uso de um cantilever em fio de TMA. Com a finalidade de mesializar o segundo molar sem ancorar em dentes



.Após a mesialização dos molares inferiores permanentes que ocorreu em 6 meses, removeu-se o mini- implante e foi utilizado elástico corrente inferior e elástico Classe II, 3/16 médio, para finalização da mesialização do dente 47 e correção da Classe II do lado direito. Para intercuspidação foi utilizado elástico de forma triangular bilateral entre os caninos e pré-molares.



Posteriormente à fase de intercuspidação, procedeu-se a remoção do aparelho fixo e instalação das contenções, utilizando-se neste caso uma placa de Hawley superior e 3x3 inferior



RESULTADOS

Ao final do tratamento observa-se o fechamento do espaço do dente 46, na radiografia panorâmica notamos que não houve reabsorção radicular significativa nos dentes, e há uma boa relação entre as bases ósseas.

CONCLUSÃO

Podemos concluir que a ancoragem esquelética utilizando mini-implante é uma grande aliada na mesialização de molares inferiores, mostrando-se bastante eficaz e precisa, sem trazer efeitos colaterais para os dentes adjacentes. Nesse caso, a mesialização do molar mostrou um resultado satisfatório e estável mesmo depois de 5 anos do final do tratamento e suas raízes permaneceram verticalizadas.

REFERÊNCIAS

1. Baik UB, Chun YS, Jung MH, Sugawara J. Protraction of mandibular second and third molars into missing first molar spaces for a patient with an anterior open bite and anterior spacing. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2012 Jun; 141(6):783-95.
2. Janson MS, D.A.F. Mesialização de molares com ancoragem em mini-implantes. R Dental Press Ortodon Ortop Facial 2008 13(5):88-94.
3. Baumgaertel S. Temporary skeletal anchorage devices: the case for miniscrews. Am J Orthod Dentofacial Orthop 2014 May; 145(5):558-64.
4. Schroeder MA, ; Schroeder, D.K.; Santos, D.J.S.; Leser, M.M. Extrações de molares na ortodontia. Dental Press J Orthod 2011 16(6):130-57.
5. Narazak LKSH, R.T.B. Fechamento de espaços de molares RGO, Porto Alegre 2007 55(1):89-94.